

SITUAÇÃO ATUAL DA REDE DE LABORATÓRIOS CLÍNICOS DO ESTADO DO PARANÁ

CAPACITAÇÃO EM GESTÃO DA QUALIDADE COM OS
LABORATÓRIOS CLÍNICOS DA 1ª, 2ª, 4ª, 5ª, 6ª e 21ªRS

CURITIBA

22 e 23/03/2016



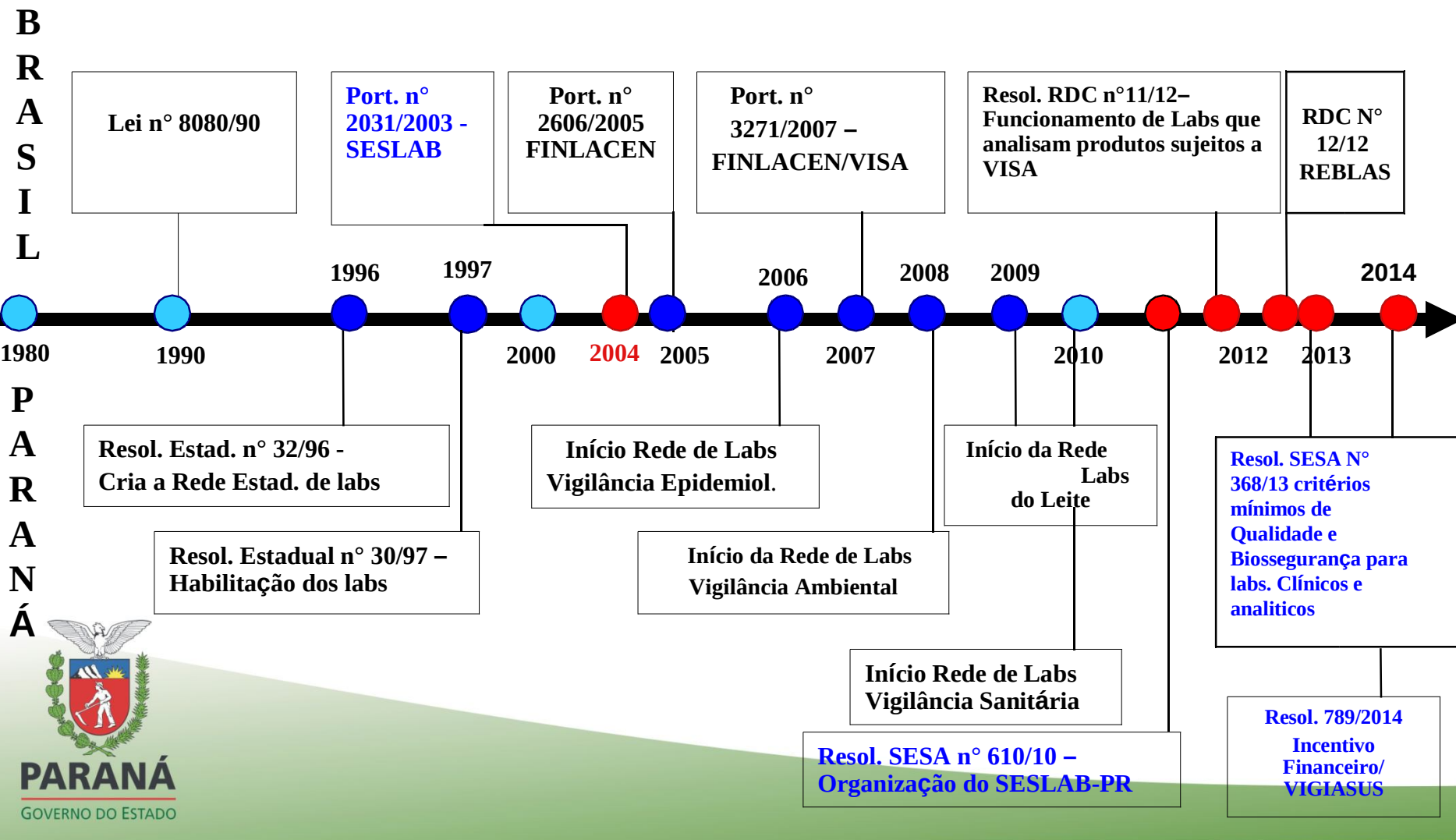
SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE - SVS
LABORATÓRIO CENTRAL DO ESTADO DO PARANÁ - LACEN/PR
SISTEMA ESTADUAL DE LABORATÓRIOS DE SAÚDE PÚBLICA - SESLAB/PR



“LACEN/PR: 121 anos de história”

SISTEMA ESTADUAL DE LABORATÓRIOS DE SAÚDE PÚBLICA

NO PR - LINHA DO TEMPO



ATRIBUIÇÕES DO LACEN/PR

PORTARIA GM/MS Nº 2031/2004

É da competência dos Laboratórios Centrais de Saúde Pública coordenar a rede de laboratórios públicos e privados que realizam análises de interesse em Saúde Pública e;

RESOLUÇÃO SESA Nº 0610/2010

Dispõe sobre a organização do Sistema Estadual de Laboratórios de Saúde Pública – SESLAB/PR

RESOLUÇÃO SESA Nº 368/2013

Estabelece os critérios mínimos de qualidade e biossegurança para a habilitação de laboratórios clínicos e analíticos que prestarão serviços ao SUS

RESOLUÇÃO SESA Nº 789/2014

Estabelece e regulamenta o incentivo financeiro estadual para o fortalecimento dos laboratórios de saúde pública do Estado do Paraná, como parte integrante do Programa VIGIASUS.



ATRIBUIÇÕES DO LACEN/PR

I – Coordenar e Cadastrar toda a rede de laboratórios públicos, conveniados e privados que realizam exames de interesse da saúde pública;

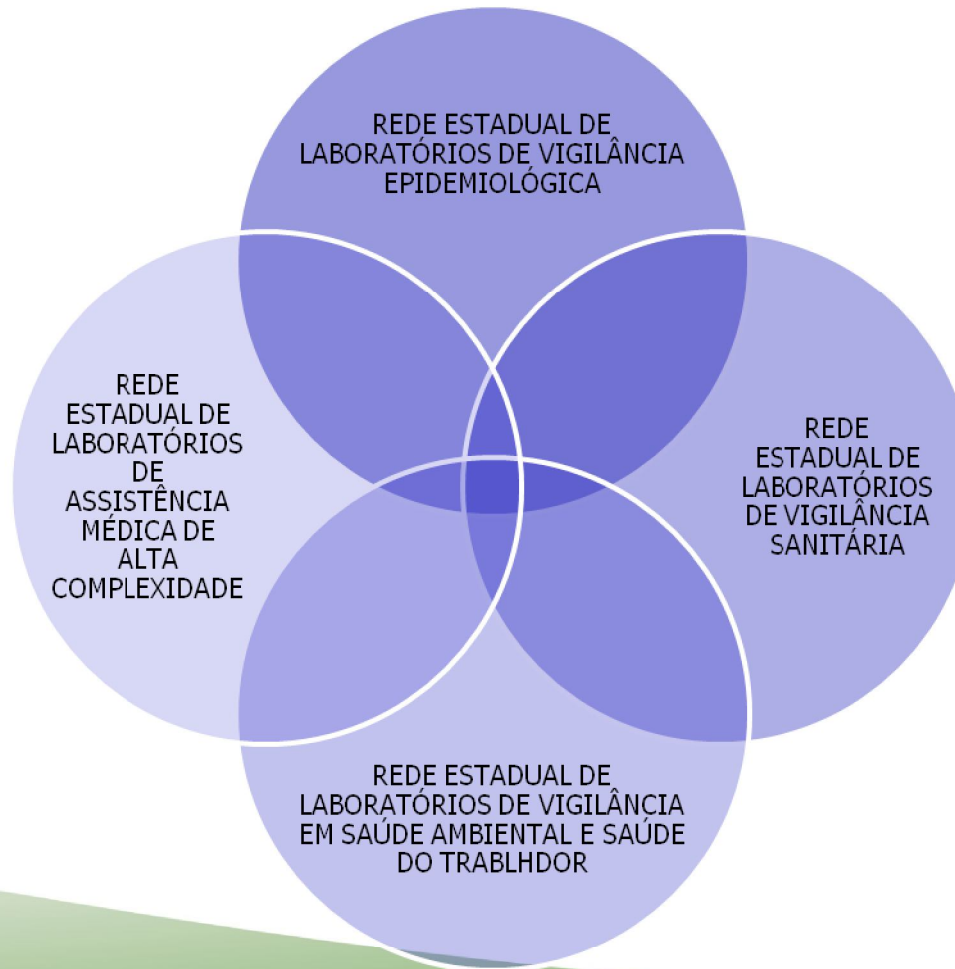
II - Elaborar supervisão às redes cadastradas;

III - Elaborar fluxo de recebimento de informação de produção de exames das redes cadastradas;

IV - Apresentar levantamento da necessidade de capacitação da rede pública.



SISTEMA ESTADUAL DE LABORATÓRIOS DE SAÚDE PÚBLICA DO ESTADO DO PARANÁ - SESLAB/PR



ORGANIZAÇÃO DA REDE ESTADUAL DE LABORATÓRIOS DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA –

SECRETARIA DE ESTADO
DA SAÚDE

Abrangência e Hierarquização



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

SISTEMA ESTADUAL DE LABORATÓRIOS CLÍNICOS PÚBLICOS EM NÚMEROS

junho 2014

Número total de laboratórios cadastrados 913	Número total Laboratórios Públicos 164	Municipais	145
		Estaduais	18
		Federais	1
	Número total Laboratórios Privados 749	Privados não conveniados ao SUS	130
		Privados conveniados ao	489

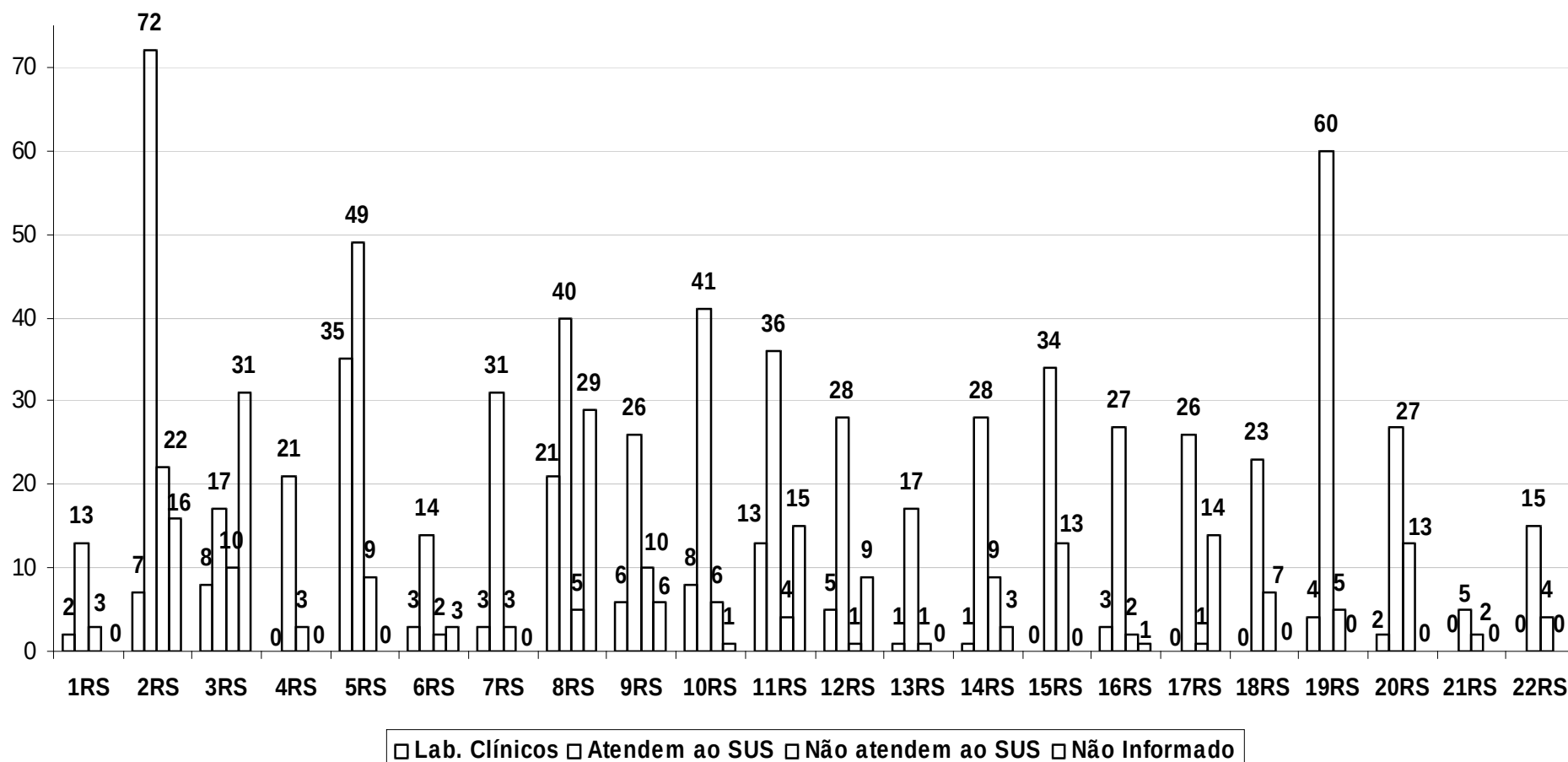
ORGANIZAÇÃO DA REDE ESTADUAL DE LABORATÓRIOS DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA – ETAPAS

Cadastramento – 913 laboratórios
Supervisão – 89 laboratórios públicos (2015)
Qualificação – 6 macrorregionais
Hierarquização por porte e complexidade
Habilitação por agravos por programas

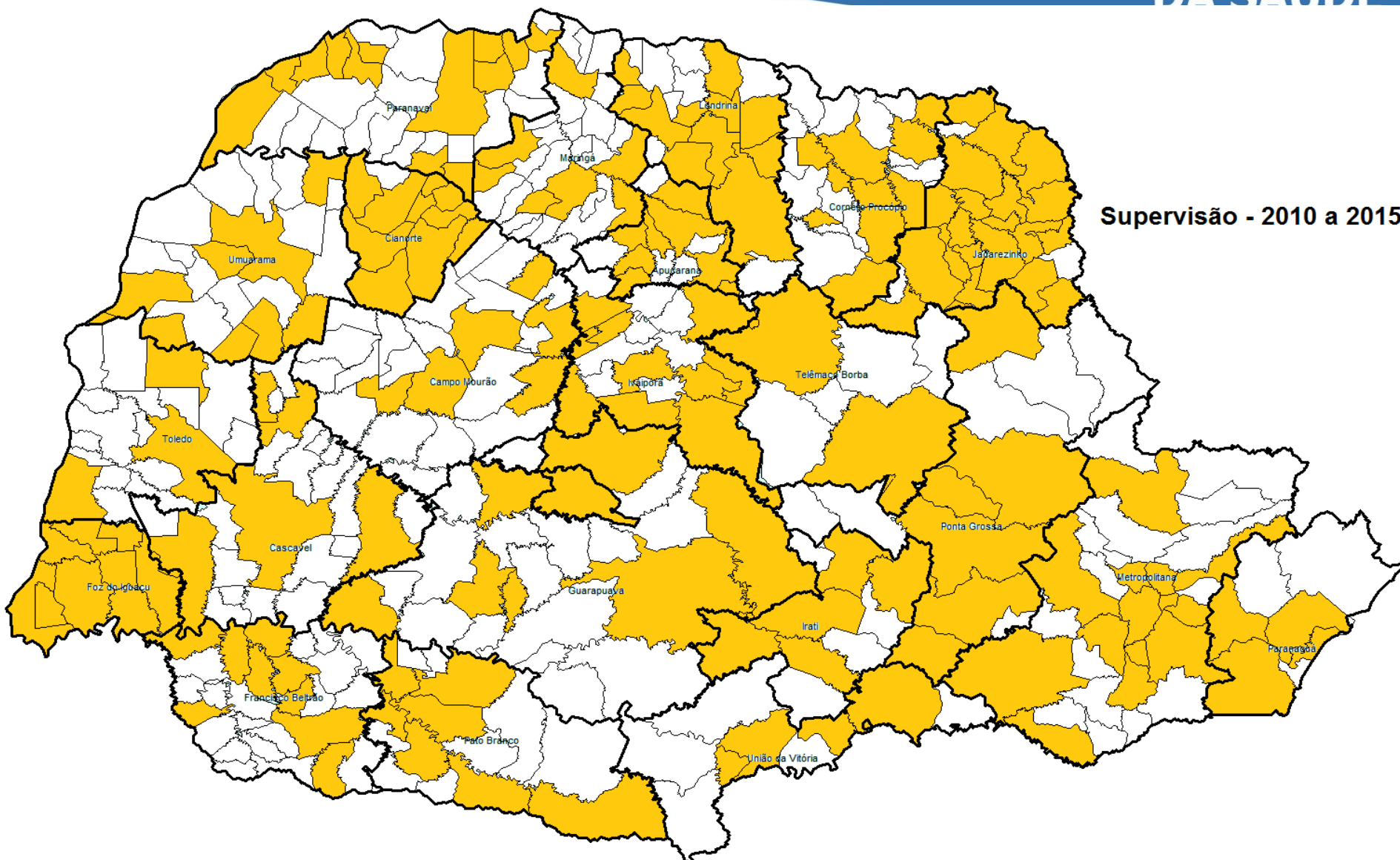
Fonte: SESLAB 2014



Laboratórios Clínicos Cadastrados no Paraná - 2015



Supervisão - 2010 a 2015



ORGANIZAÇÃO DA REDE ESTADUAL DE LABORATÓRIOS DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA – ETAPAS

- Cadastramento – 913 laboratórios
- Supervisão – 89 laboratórios públicos (2015)
- Qualificação – 6 macrorregionais
- Hierarquização por porte e complexidade
- Habilitação por agravos por programas

Fonte: SESLAB 2014



HIERARQUIZAÇÃO DOS LABORATÓRIOS SEGUNDO GRAU DE COMPLEXIDADE ANALÍTICA DOS EXAMES E AUTOMAÇÃO LABORATORIAL

- **NÍVEL 1** – Postos de coleta e/ou laboratórios que realizam os exames através de metodologias básicos de bioquímica, hematologia, urinálise, parasitologia, sorologias (reação em Látex e VDRL) e baciloscopias (Tuberculose e Hanseníase, incluindo a malária). Sistema de Gestão da Qualidade e Biossegurança em implantação.
- **NÍVEL 2** – Laboratórios que realizam a maioria das análises bioquímicas, hematologia, urinálise, parasitologia, cultura bacteriológica, sorologias, incluindo Elisa HIV, Hepatites e Dengue. Sistema de Gestão da Qualidade e Biossegurança em implantação.
- **NÍVEL 3** - Laboratórios que realizam a maioria dos exames de média complexidade de bioquímica, hematologia, urinálise, parasitologia, imunologia (incluindo ensaios de enzima imunoensaio e/ou hemaglutinação e/ou imunofluorescência), Sarampo, Rubéola, Meningite, hormônios e Microbiologia em geral. Sistema de Gestão da Qualidade e Biossegurança em implantação.
- **NÍVEL 4** – Laboratórios que realizam exames de maior complexidade, tais como imunofenotipagens, carga viral, exames de histocompatibilidade, diagnóstico em genética e o Sistema de Gestão da Qualidade e Biossegurança implantado.



OS LABORATÓRIOS CLÍNICOS DEVERIAM REALIZAR NO MÍNIMO OS SEGUINTE EXAMES DE INTERESSE EM SAÚDE PÚBLICA

- Baciloscopias para Tuberculose;
- Cultura de Tuberculose no Meio Ogawa;
- Baciloscopia para Hanseníase;
- Sífilis – VDRL;
- Teste rápido para a Dengue;
- HIV – Sorologia ou Teste rápido segundo protocolo da Portaria 2917/13;
- Meningites - Exames iniciais do liquor a fresco e corado;
- Hepatites - Elisa;
- Chagas – Sorologia para IgG;
- Parasitoscopia de Malária, Chagas e Leishmaniose Tegumentar.



POLÍTICA DA QUALIDADE PARA OS LABORATÓRIOS CLÍNICOS

- Supervisão de Laboratórios em Conjunto com as Inspeções Sanitárias
- Capacitação para Qualidade e Biossegurança Laboratorial
- Critérios Mínimos da Qualidade para a Prestação de Serviços de Diagnóstico em Análises Clínicas
- Incentivo aos Laboratórios Clínicos Públicos - VIGIASUS





A Rede de Indra

Há uma rede infinita de fios que perpassa o universo...

*Em cada intersecção da rede há um indivíduo.
E cada indivíduo é um cristal.*

E cada cristal reflete, não apenas a luz de cada cristal da rede mas também cada reflexo através do universo...

Vídeo: Ponto



ponto.wmv





LABORATÓRIO CENTRAL DO ESTADO DO PARANÁ

Direção – Célia Fagundes Cruz

e-mail – diretorialacen@sesa.pr.gov.br

**SISTEMA ESTADUAL DE LABORATÓRIOS DE SAÚDE PÚBLICA DO
ESTADO DO PARANÁ – SESLAB/PR**

Coordenação - Suely Harumi Ioshii e Adalberto Y. Sugahara

e-mail – redelablacen@sesa.pr.gov.br



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

Muito Obrigada!...